

LADD, George Eldon. *Teologia do Novo Testamento*. Trad. Darci Dusilek e Jussara Marindir Pinto Simões Árias. 2. ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1985. 371-381 p. (O homem sem Cristo)

1- Em Rm 1:18–3:20, Paulo apresenta uma descrição da humanidade, que ele divide em “judeus” e “gentios” (cf. Rm 1:16).

- a) Como o apóstolo caracteriza os gentios (Rm 1:18-32)? Quais as acusações que lança contra eles?

*Paulo considera os gentios como loucos, pois, não se importaram em buscar ter conhecimento de Deus. Antes preferiram viver segundo os desejos enganosos dos seus corações recheados por: iniquidade, prostituição, malícia, avareza, maldade; inveja, homicídio, contenda, engano, malignidade; sendo murmuradores, detratores, aborrecedores de Deus, injuriadores, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes ao pai e à mãe; néscios, infiéis nos contratos, sem afeição natural, irreconciliáveis, e sem misericórdia.*

- b) Como Paulo descreve os judeus (Rm 2:17–3:8)? Eles são melhores do que os gentios?

*Paulo descreve os judeus como pessoas que ensinam o que as pessoas devem praticar, mas eles mesmos não praticam. São pessoas que se orgulham de possuir a Lei de Deus, mas que são uma vergonha para Deus pois desobedecem à sua Lei. E eles não são melhores que os gentios pois tanto os judeus como os gentios estão debaixo do poder do pecado.*

- c) Em Rm 3:9-20, Paulo faz um resumo da condição humana, tratando judeus e gentios como um todo. Quais as características da raça humana segundo o texto?

*Segundo o apóstolo Paulo, todos (judeus e gentios) se desviaram do caminho certo, todos se perderam. Não há mais ninguém que faça o bem, não há ninguém mesmo. Todos mentem e enganam sem parar. Da língua deles saem mentiras perversas, e dos seus lábios saem palavras de morte, como se fossem veneno de cobra. A boca deles está cheia de terríveis maldições. Eles se apressam para matar. Por onde passam, deixam a destruição e a desgraça.*

2- Ao escrever sobre a condição humana, Paulo fala também sobre o julgamento a que o homem está sujeito (Rm 2:1-16). Quais são os princípios gerais desse julgamento?

*Deus é justo quando condena o homem e Ele recompensará cada um de acordo com o que fez. Deus dará a vida eterna às pessoas que perseveraram em fazer o bem e buscam a glória, a honra e a vida imortal. Mas fará cair a sua ira e o seu castigo sobre os egoístas e sobre os que rejeitam o que é justo a fim de seguir o que é mau. Haverá sofrimentos e aflições para todos os que fazem o mal, primeiro para os judeus e também para os não-judeus. Mas Deus dará glória, honra e paz a todos os que fazem o bem, primeiro aos judeus e também aos não-judeus. Pois ele trata a todos com igualdade.*

*Todos aqueles que pecam sem conhecer a lei de Deus se perderão sem essa lei; mas todos aqueles que pecam conhecendo a lei serão julgados por ela.*

3- “Que será dos que nunca ouviram o evangelho?” Essa é uma pergunta que sempre nos incomoda quando pensamos em nossos entes queridos que faleceram sem Cristo ou em nossa tarefa inacabada de missão e evangelização. Tendo em vista o ensino de Paulo em Rm 1:18–3:20,

a) Qual a importância da revelação natural para a salvação e o julgamento do homem?

*Os homens que não conheceram a revelação da Lei (revelação especial) serão tidos como responsáveis perante Deus, pois todos os homens têm acesso a algum conhecimento de Deus. A natureza invisível de Deus, isto é, seu poder e deidade ternos, podem ser vistos no mundo criado. Paulo afirma que certas características de Deus são reveladas através da natureza: seu poder e sua deidade. Os homens não têm desculpa por substituírem o culto a Deus pelo culto aos ídolos. “Porquanto, tendo conhecido a Deus, contudo não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças”. Eles trocaram a verdade sobre Deus por uma mentira, e adoraram e serviram à criatura, em vez do Criador.*

b) Que é consciência e para que ela foi dada aos homens?

*Consciência é um instinto que dá ao homem um senso do que é certo e o que é errado. Ela foi dada aos homens para lhes dar um senso de valores morais.*

c) Tente apresentar em poucos parágrafos uma resposta a alguém que levanta dúvidas quanto à justiça de Deus pelo fato de seus pais terem morrido sem ouvir o Evangelho.

*Através da revelação natural, o homem é incomodado em seu íntimo a reconhecer que existe um Deus que além de Criador é também Soberano. Com isso ele pode ser levado, pela sua própria consciência, a querer buscar esse Deus. E na trajetória dessa busca, Deus em sua soberania pode se revelar a ele através da revelação especial (contida em Cristo Jesus). Mas pelo fato de sua consciência ser má, o homem muitas vezes rejeita essa revelação natural de Deus e prefere continuar vivendo conforme sua mente e coração enganosos o conduz.*

4- Qual seria a explicação para a universalidade do pecado? Paulo responde a essa pergunta em Rm 5:12-21 (cf. 1Co 15:21s.). Faça um resumo do ensino desse texto sobre a origem do pecado.

*O pecado entrou no mundo por meio de um só homem, e o seu pecado trouxe consigo a morte. Como resultado, a morte se espalhou por toda a raça humana porque todos pecaram. Antes de a lei ser dada, já existia o pecado no mundo; porém, quando não existe lei, Deus não leva em conta o pecado. É verdade que, por causa de um só homem e por meio do seu pecado, a morte começou a dominar a raça humana. Mas o resultado do que foi feito por um só homem, Jesus Cristo, é muito maior! Portanto, assim como um só pecado condenou todos os seres humanos, assim também um só ato de salvação liberta todos e lhes dá vida. E assim como muitos seres humanos se tornaram pecadores por causa da desobediência de um só homem, assim também muitos serão aceitos por Deus por causa da obediência de um só homem.*